

## PANDEMIA EM FOTOS



**Covid-19.** À esquerda, funcionária no Hospital de Clínicas Sul, em São José dos Campos. À direita, homens atuam na limpeza de áreas públicas no município de Tremembé

## PANDEMIA PAGAMENTO INTEGRAL DOS GRUPOS FOI SUSPENSO COM A PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES DEVIDO À QUARENTENA PELO COVID-19

# Eventuais e atletas terão renda parcial

Com atividades paralisadas pela pandemia, grupo não recebe em abril e terá parte do pagamento de maio antecipado

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação  
@jornalovale

Após ser alvo de críticas pela suspensão do repasse para atletas e comissões técnicas das equipes que representam São José dos Campos e também do pagamento de professores eventuais durante a pandemia do novo coronavírus, o governo Felício Ramuth (PSDB) apresentou nessa quinta-feira uma proposta para tentar minimizar o impacto dessas medidas para as categorias.

Como esses grupos não receberão nenhum valor referente ao mês de abril, devido à suspensão das atividades, o prefeito enviou à Câmara dois projetos que visam antecipar futuros pagamentos que seriam feitos nos meses seguintes.

No caso dos professores, por

exemplo, o projeto prevê o pagamento no dia 30 de abril de um adiantamento equivalente a 50% da média das horas aulas de 2020, calculadas com base nos meses de fevereiro e março. Esses valores deverão ser compensados posteriormente - ou seja, os eventuais receberão antes e trabalharão depois.

Entre os esportistas, medida semelhante é prevista para três grupos: jogadores das equipes de alto rendimento, que recebem repasses do Fadenp (Fundo de Apoio ao Desporto Não Profissional), integrantes da comissão técnica dessas equipes e também da comissão técnica do programa Atleta Cidadão receberiam até o quinto dia útil de maio uma antecipação de 50% da próxima bolsa. Esses valores serão descontados posteriormente, quando os projetos forem retomados.

Já os atletas do programa Atleta Cidadão receberão 100% da bolsa e não terão os valores descontados posteriormente.



**Protesto.** Grupos pediram pela ajuda de vereadores contra suspensões de pagamentos da prefeitura

## FRASE

“Foi a saída que nós encontramos para lembrar de você que presta esse serviço”.

**Felício Ramuth**  
Prefeito de São José



Para uma professora eventual que preferiu não se identificar, isso não é suficiente. “Se eu fosse o prefeito, ajudaria as professoras eventuais com uma cesta [básica] talvez, meio salário para cada uma, pelo menos no momento. Depois pensaria como resolver a questão do dinheiro. Estamos em casa pela saúde e pela nossa população joseense”, disse.

O São José Vôlei, uma das equipes afetadas pela suspensão dos repasses, lamentou a situação. “A suspensão temporária é ruim para todos, pois com as paralisações dos campeonatos, o calendário espor-

tivo estadual e nacional está comprometido. Com esta suspensão das bolsas auxílios das comissões técnicas e dos atletas, temos mais uma categoria sendo prejudicada por conta desta pandemia. Esperamos que tudo passe logo”, diz trecho de nota.

Os projetos devem ser votados no dia 16. Em vídeo, Felício defendeu as propostas.

“Esses dois projetos valem para um mês. Eventualmente, se necessário for, a gente cria um novo projeto de lei para que esse impacto da quarentena não impacte diretamente na renda [dos afetados]”, disse. ■

## PROJETO COMPRA DOS VEÍCULOS ELÉTRICOS PODERÁ CUSTAR ATÉ R\$ 35,4 MILHÕES EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

## TCE libera licitação para compra de VLPs

**CERTAME.** Após três semanas de suspensão, o TCE (Tribunal de Contas do Estado) liberou a concorrência aberta pelo governo Felício Ramuth (PSDB) para a compra de 12 VLPs (Veícu-

los Leve sobre Pneus) para a Linha Verde.

A decisão foi tomada nessa quarta-feira (dia 1º de abril) pelo conselheiro Renato Martins Costa, o mesmo que em 12 de março havia deter-

minado a suspensão do certame.

Com a liberação, a Prefeitura de São José dos Campos reagendou para o próximo dia 7 o recebimento das propostas. ■



**Compra.** Processo está liberado

## JACAREÍ

## Procon autua farmácias

**FISCALIZAÇÃO.** O Procon de Jacareí autuou quatro farmácias por práticas abusivas no preço de máscaras de proteção e álcool em gel. O órgão intensificou a fiscalização devido à pandemia do coronavírus. ■